

DESAFIOS SUPERADOS, NOVOS COMPROMISSOS

Gostaríamos de agradecer imensamente aos Editores Associados e aos inúmeros assessores pelo trabalho de avaliação dos manuscritos, pois foi o trabalho incessante e voluntário dos colegas que tornou possível vencer os desafios impostos, como a redução do tempo de avaliação do manuscrito, pelo menos para a primeira resposta e a diminuição do tempo entre aceite e publicação, esforço este que são demonstrados com a queda do intervalo de submissão e aceite na web no período de 2019 a 2021. Isto tem refletido na maior inserção internacional do periódico que pode ser evidenciada por cerca de 50% das publicações em língua inglesa (dado atualizado até 2020). Um agradecimento especial *in memoriam* em nome de toda equipe a nossa colaboradora na Assistência Editorial, Ursula Brocksom, pela sua impecável atuação e dedicação e que infelizmente nos deixou em novembro de 2022.

O ano de 2022 foi um ano de muitos desafios para a Química Nova, principalmente pela repercussão ao efeito da pandemia, além das restrições orçamentárias de financiamento à pesquisa. Porém os desafios não impediram o crescimento da revista que se despediu-se do ano de 2022 com o volume 45 finalizado com os dez fascículos propostos e 173 manuscritos publicados totalizando-se 1.322 páginas. Foi o ano que nosso periódico aumentou o fator de impacto medido pelo *Journal Citation Index*¹ e manteve a média de acessos ao redor de 450 mil acessos/mês computados pela *Scielo*.² Química Nova é um dos periódicos com maior número de acessos da América Latina.

Vale lembrar que é na presença de desafios que se busca a superação, e foi neste contexto que foram submetidos 345 manuscritos para avaliação, desses, 103 (29,8%) foram aceitos, 172 (49,8%) recusados e o restante ainda se encontra em avaliação por pares. No entanto, é digno de nota que uma parte significativa dos manuscritos foram recusados pois tanto a Editoria quanto dos Editores Associados considerou fora do escopo.

Nesse primeiro fascículo do volume 46, a Editoria propõe algumas metas para serem cumpridas. Inicialmente é o compromisso com os 10 fascículos tradicionalmente esperados com artigos originais, revisões, notas técnicas, educação e, quando pertinentes assuntos gerais.

Química Nova é um periódico de consulta aberta com financiamento anual, considerado um outro desafio que precisa ser vencido sem incremento substancial nas taxas de

publicação. Porém, o amplo acesso ao conteúdo, torna também imperioso que Editores, assessores, leitores fiquem atentos às diferentes formas de fraudes científicas, tais como “*zombie papers*”, adulteração de imagens, duplicação de conteúdo, plágio, autoplágio, fatiamento de conteúdo, entre outras. A qualidade do conteúdo dos manuscritos do periódico deve ser preservada ou incrementada a partir de escolhas de assessores que possam contribuir academicamente no aprimoramento deles.

Destacamos que o prazo entre o aceite do manuscrito e a publicação como artigo no prelo com DOI foi diminuído consideravelmente, hoje estando em 30 dias. No entanto, desejamos diminuir ainda mais esse prazo para permitir assim uma maior exposição, consulta e mesmo citação dos artigos antes mesmo de sua publicação no fascículo correspondente. Todavia, ainda é desejável diminuir o prazo para a primeira resposta das submissões, que hoje está em torno de 76 dias. Nossa proposta, com a colaboração dos editores associados, é passar para 60 dias em 2023. Desafio este factível com a participação e maestria de todos.

Adentrando às questões de impacto da revista, lembramos que a citação de artigos de Química Nova precisa ser incentivada para aumento, não só do fator de impacto, mas também da visibilidade do periódico. Dessa maneira, divulgação dos novos fascículos, artigos, capas de Química Nova em redes sociais deverão ser mais incentivada pela comunidade científica.

Finalizamos este editorial com as perspectivas futuras de avançar nas metas de desempenho relacionado prazos de publicação, submissão, orçamento e qualidade. E nosso caloroso agradecimento a todos que contribuem para a Química Nova ser uma revista de destaque na comunidade científica.

Giovanna Machado 

Jorge M. David 

Nelson H. Morgon 

Editores de QN

REFERÊNCIAS

1. *Journal Citation Reports*®; Thomson Reuters, 2022.
2. <https://analytics.scielo.org/?journal=0100-4042&collection=scl>, acessada em Janeiro de 2023